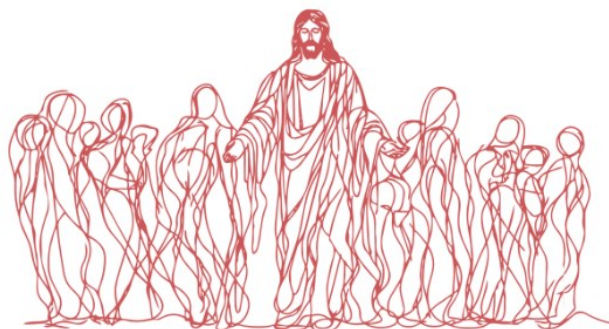


Eu estou contigo

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCACÕES
19 A 26 DE ABRIL DE 2026



ABRE-TE!
DA QUARESMA À PÁSCOA:
UM CAMINHO COM SENTIDO(S)

Domingo IV da Páscoa (Domingo do Bom Pastor) | 26 de Abril 2026

Senhor, Pai e Criador,
fonte de toda a vida,
acolhe a nossa oração
e ajuda-nos a descobrir o sonho
que tens para cada um de nós.

Senhor Jesus, amigo fiel,
revela-nos os passos
para Te seguirmos
mais de perto.

Espírito Santo, fogo ardente,
derruba em nós
os medos e os obstáculos
para vivermos a nossa vocação.

Ave, Maria, nossa Mãe,
acompanha-nos no caminho
da vocação rumo à santidade.

Nós cremos, Senhor,
na Tua promessa fiel:

ORAÇÃO

A CELEBRAÇÃO DO MÊS DE MARIA

O Mês de Maio é marcado na nossa Paróquia por dois Tempos da Oração do Terço do Rosário em cada dia.

Na **Igreja Paroquial** - às 18h45 de 2.ª a 6.ª Feira, começando na próxima 6.ª Feira, dia 1 de Maio. Ao Sábado, faz-se às 16h; ao Domingo, faz-se às 18h30.

Na **Capela do Senhor e Senhora de Ajuda** - começa na próxima 6.ª Feira, dia 1 de Maio, às 15hs. À 3.ª Feira, faz-se às 18h45 e ao Domingo às 8h30 da manhã.

Estes horários foram refletidos na Comissão Permanente do Conselho Paroquial. Poderão ser alterados por conveniência das pessoas que se disponibilizarem a participar e a orientar. Pensou-se que à noite há cada vez menos pessoas que se disponibilizam. E que há vantagem em haver dois horários diferentes, na Igreja e na Capela.

DIA DA MÃE E DIA DO PAI

Costumam celebrar-se em dias e meses diferentes: o Dia do Pai em 19 de Março, Solenidade de S. José; o Dia de Mãe, no 1.º Domingo de Maio, neste ano, no Domingo dia 3 de Maio, no próximo domingo. Contudo, há vantagem em celebrá-los juntos: Pai e Mãe são necessários no acolhimento e crescimento dos filhos.

Quando o Pai e a Mãe não vivem na mesma casa, não deverão esquecer-se que os filhos precisam do cuidado dos dois. A firmeza do Pai e a doçura de Mãe são necessárias para o desabrochar e o estruturar da personalidade dos filhos.

A Igreja e a Paróquia precisam dos dois, do Pai e da Mãe. E espera que cada um e os dois apoiem em Deus o seu amor.

PARÓQUIA DE N.ª SR.ª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA | Atos 2, 14a.36-41

A CONVERSÃO E O BAPTISMO SÃO A NECESSÁRIA RESPOSTA A JESUS RESSUSCITADO

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Saiba com absoluta certeza toda a casa de Israel que Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes». Ouvindo isto, sentiram todos o coração trespassado e perguntaram a Pedro e aos outros Apóstolos: «Que havemos de fazer, irmãos?». Pedro respondeu-lhes: «Convertei -vos e peça cada um de vós o Batismo em nome de Jesus Cristo, para vos serem perdoados os pecados. Recebereis então o dom do Espírito Santo, porque a promessa desse dom é para vós, para os vossos filhos e para quantos, de longe, ouvirem o apelo do Senhor nosso Deus». E com muitas outras palavras os persuadia e exortava, dizendo: «Salvai-vos desta geração perversa». Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o Batismo e naquele dia juntaram-se aos discípulos cerca de três mil pessoas.

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSARIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6

O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas
por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales
tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais
comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo me enchem
de confiança.

Para mim preparais a mesa à vista dos meus
adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão de acompanhar-me,
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor para todo o
sempre.

Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LEITURA II 1 Pedro 2, 20b-25

NA VIDA CRISTÃ O SOFRIMENTO PEDE TRANSFORMAÇÃO

Caríssimos: Sofrer fazendo o bem e suportar isso com paciência, eis o que é agradável a Deus. Para isso mesmo fostes chamados, pois também Cristo sofreu por vós, deixando-vos um exemplo para seguides os seus passos. Ele, que não cometeu pecado e na sua boca não se encontrou engano; quando era insultado, não respondia com insultos; quando sofria, não ameaçava, mas entregava a sua causa Àquele que julga com justiça. Ele próprio, no seu corpo, carregou os nossos pecados sobre a madeira da cruz, para que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. Pelas suas chagas fostes curados. Éreis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes para o pastor e guarda das vossas almas.

Palavra do Senhor

EVANGELHO S. João 10, 1-10

JESUS VEM A NÓS COMO PASTOR PARA NOS CONDUZIR E DAR VIDA

Naquele tempo, disse Jesus:

«Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas entra por outro lado, é ladrão e salteador. Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos». Jesus apresentou-lhes esta comparação, mas eles não compreenderam o que queria dizer. Jesus continuou: «Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. Aqueles que vieram antes de Mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por Mim será salvo: é como a ovelha que entra e sai do aprisco e encontra pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância».

Palavra da salvação

COM A PREGAÇÃO DE PEDRO CONVERTERAM-SE CERCA DE TRÊS MIL PESSOAS

Escutamos no Livro dos Atos dos Apóstolos a interrogação que despertaram na multidão que o escutava as afirmações do Apóstolo Pedro sobre Jesus e sobre os acontecimentos da Sua Morte e Ressurreição. «Que havemos de fazer irmãos?» era a pergunta que lhe faziam, Mostra a disposição das pessoas para orientar a sua vida em resposta aos acontecimentos da Páscoa. Então, Pedro convida à conversão e ao Batismo. Por esses atos recebiam o perdão de Deus e integravam-se na comunidade dos crentes. A comunidade ia crescendo em número de membros. Esse crescimento resultava não só do anúncio de Jesus Ressuscitado mas também da ação do Espírito Santo.

A PACIÊNCIA NA VIDA CRISTÃ É RESISTÊNCIA ATIVA

A mensagem da Primeira Epístola de S. Pedro dirige-se às comunidades cristãs que sofriam por marginalização social ou por fazerem o bem. Experimentavam um sofrimento inocente a que a Palavra de Deus atribui valor especial porque resulta em fonte de salvação para quem se deixa interpelar por ele.

Do dinamismo salvador do sofrimento inocente é modelo Jesus. Na Sua pessoa e na Sua atividade não se encontra a violência como resposta ao mal. Mas manifesta confiança em Deus como Juiz justo que, com paciência, transformará todas as situações injustas. Apresentado por Deus como Pastor, a todos quer curar, congregar e salvar.

COMO PASTOR, JESUS ESTÁ AO SERVIÇO DA NOSSA VIDA

Antes da Páscoa e apontando para ela, Jesus oferece-Se a nós como Mediador da vida divina. Ele é a Porta de acesso à vida em abundância. Não é apenas a prosperidade material mas é participação na vida que procede de Deus.

Enviado por Deus, Jesus entra na nossa condição humana. O Pastor entra pela Porta para conduzir o Rebanho por caminhos de alimento e de vida. Jesus toma-nos ao seu cuidado. Relaciona-se de forma amiga e autêntica conosco. Espera que confiemos n'Ele para nos deixarmos conduzir por Ele. Não usa da força nem da imposição mas coloca-se à nossa frente, chama-nos pelo nome. Convida-nos a segui-Lo.

O EVANGELHOS EM CADA DIA NA 4ª SEMANA DA PÁSCOA

Segunda - S. João 10, 11-18

Terça - S. João 10, 22-30

Quarta - Festa de Santa Catarina de Sena, Padroeira da Europa - S. Mateus 11, 25-30

Quinta - S. João 13, 16-20

Sexta - S. João 14, 1-6

Sábado - S. João 14, 7-14

Domingo - 5.º DA PÁSCOA - S. João 14, 1-12

- DIA DA MÃE